

Construção de um Modelo Inovador de Formação de Competências em Gestão da Inovação: a perspectiva empresarial e a interação com uma FAP.

Zení Silva Jucá Bessa¹

Universidade Federal do Amazonas

Marta Pinheiro Silva Siza²

Núcleo de Inovação Natura Amazônia/Fapeam

Henriette Soares Pereira Paskinn³

Centro Universitário do Norte- UNINORTE

Resumo

A inovação tornou-se imprescindível na busca pelo crescimento em todos os setores econômicos. Diante disto surgem novas possibilidades de interação, novos modelos de parceria, impulsionados por habitats de inovação. Neste contexto surge a necessidade de formação de recursos humanos especializados em gerir a inovação gerada nestes ambientes. Tendo isto em vista, o relato a seguir conta à experiência do programa de formação de competências em gestão da inovação iniciativa pioneira resultante da parceria entre a empresa Natura e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), que, sobretudo foca no desenvolvimento regional, buscando a valoração do uso da sociobiodiversidade amazônica.

Palavras-Chaves: Gestão da Inovação; Inovação; Desenvolvimento Regional.

Abstract

Innovation has become indispensable in the pursuit for growth in all economic sector, with that, new possibilities of interaction, new partnerships models emerges, impelling by innovation habitats. In this context arises the need of forming human resources specialized in managing this innovation. With that in mind, this report tells the experience in the professional formation program in managing innovation competence, a partnership by Naturacompany and FAPEAM, that above all has the focus in regional development, searching the importance of using the amazon sociobiodiversity in an intelligent way.

Keywords: Innovation Management; Innovation; Regional development.

1. Introdução

É bem sabido, que no contexto contemporâneo, hiperconectado e altamente globalizado, a inovação é palavra de ordem para todos os seguimentos, sejam econômicos ou sociais, onde a demanda por novos e distintos produtos é exponencial⁴. Contudo, embora o entendimento deste cenário tenha sido melhor absorvido em outros países, ditos desenvolvidos, o Brasil retardou tal compreensão resultando em um tardio movimento pró inovação, que há aproximadamente quinze anos começou a fomentar de forma mais contundente o desenvolvimento de um ambiente propício ao desenvolvimento tecnológico e inovador no país, criando assim por meio de políticas públicas, legislação e aporte financeiros, uma infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, bem como a formação recursos humanos aptos a alavancar a atividade inovativa nacional.

¹ Mestranda em Ciências da Comunicação pela Universidade Federal do Amazonas.

² Especialista em Gestão da Inovação e Criatividade pela Faculdade Maurício de Nassau.

³ Mestrado em Diversidade Biológica pela Universidade Federal do Amazonas.

⁴ Conforme amplamente explicitado na obra de SCHUMPETER, 1984.

Diante deste cenário, novos modelos de interação entre os entes que compõem o sistema nacional de inovação foram delineados, em especial no que se refere ao setor produtivo e acadêmico, promovendo uma nova ótica sobre a formação de profissionais.

Não obstante a tais iniciativas, cabedestacar neste trabalho, a ainda escassaatenção que se tem dado a formação de Gestores de Inovação, profissionais capazes de estabelecer a ponte entre os diversos atores envolvidos no processo de inovação, de modo a fomentar uma gestão integrada e proficiente dos recursos e atividades de tais processos, em especial no que tange a região amazônica.

Como forma de responder a este desafio, a empresa Natura, multinacionalbrasileira de cosméticos, por meio do Núcleo de Inovação Natura Amazônia NINA, cujo a visão é tornar-se um vetor na criação de negócios sustentáveis a partir de ciência, inovação e empreendedorismo com foco na sociobiodiversidade da região⁵, e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, entidade de fomento e promoção de pesquisa, tecnologia, inovação e difusão científica com foco no desenvolvimento do Estado do Amazonas, estabeleceram uma parceria pioneira para o desenvolvimento de um modelo inovador de Formação de competência em Gestão de Inovação *onthejob*⁶, capaz de proporcionar, em um ciclo de 12 meses, a aquisição de saberes e práticas congregando a visão empresarial e a formação intelectual, resultando em valores compartilhados para a empresa e para o sistema regional de inovação.

Desde modo, intenta-se nesta abordagem compartilhar, de forma abreviada, a experiência vivenciada pela equipe integrante do projeto piloto desta ação com vistas a fomentar a replicação desta iniciativa em outros entes do ambiente de inovação regional de modo a alavancar a inovação na Amazônia.

2. O Programa Formação de Competências em Gestão da Inovação

O Programa visou à seleção de quatro bolsistaspor intermédio do edital Natura Campus⁷com intuito de serem formadas em competências próprias à área de Gestão da Inovação, por meio de vivência integrada ao time da empresa instalado no Núcleo de Inovação Natura Amazônia (NINA), de treinamentos formais com executivos da empresa e convidados externos integrantes do Sistema Regional de Inovação (SRI), bem como pelodesenvolvimento de Projetos Estruturantes que contemplassem tanto a interface empresarial quando o cenário do SRI, estes três fatores somados oportunizaram a formação diferenciada combinando teoria e práticaamplificando os resultados intencionados.

As atividades e carga horária dos bolsistas foram assim estruturadas: 20%treinamentos formais, 80% de desenvolvimento de projeto e 10% de orientação e acompanhamento por meio de profissional (orientador) de inovação da Natura.

⁵ OLIVEIRA, Bruno Luiz de; GARNICA, Leonardo Augusto; COSTA, Iguatemi Melo. **Parcerias para inovação e desenvolvimento sustentável: o caso de uma empresa brasileira do setor de cosméticos e seu desdobramento na região Amazônica**. CCGE, Revista Parcerias Estratégicas, Brasília-DF: n° 37 Volume 18. Dezembro, 2013.

⁶ Conceito melhor explorado na obra de SALLES e LUZ, 2008.

⁷ Edital: Bolsas para Atuação em Gestão da Inovação 2013 NATURA - FAPEAM 2013.

Especificamente no bloco de treinamentos, vale destacar a possibilidade de estudar com executivos da área de inovação que vem sendo protagonistas nos temas e participando ativamente do engajamento dos agentes do Sistema Nacional de Inovação. Durante os 12 meses os treinamentos abordados permearam as seguintes vertentes, levando em consideração a estratégia da empresa em inovação aberta, a realidade da inovação no Brasil e as possibilidades futuras:

1. Inovação: conceitos gerais e construção de ecossistema.
2. Inovação Aberta: trajetória, modelos de parceria, fomentos etc.
3. Redes de Criação: inteligência de redes, e cocriação.
4. Ferramentas de Gestão: gestão de projetos, gestão de processos, planejamento estratégico etc.

No âmbito dos projetos realizados fez-se necessário desenvolver a temática amazônica como linha transversal, focando no desenvolvimento regional e novas oportunidades para empresa:

1. Projeto i: Delineamento de uma metodologia pautada nos pilares de inteligência competitiva tecnológica para o mapeamento de oportunidades de inovação de forma a evidenciar as competências e vocações regionais.
2. Projeto Alavanca: Estudo de modelos atuais de interação nos habitats de inovação e mapeamento de incubadoras e iniciativas empreendedoras regionais, identificando, quantificando e qualificando o cenário estabelecido no que tange empreendimento de bases tecnológicas realizados na região amazônica, com foco no desenvolvimento de inovação que gere resultados econômicos e sociais.
3. Projeto Vitória Régia: visou o desenho de um modelo de interação entre a Natura e um parque científico tecnológico no contexto amazônico, compreendendo potencialidades, dificuldades e oportunidades para dentro e fora da empresa, levando em consideração tanto a possibilidade de desenvolvimento regional, quanto de expansão da estratégia amazônica da Natura, personalizada para esta interação delineou-se um modelo de governança que leva em consideração as duas interfaces propostas.
4. Projeto Tucandeira: objetivou a compreensão do impacto do modelo de inovação do NINA no cenário amazonense, dirigindo uma pesquisa através de entrevistas com atores do SRI, para melhor compreensão da visão destes em relação à ação do NINA na região, de forma a compreender novas oportunidades para melhoria.

Como parte do destaque da experiência no programa ressalta-se a participação profícua da Fundação de Amparo a Pesquisa (FAPEAM) nesta iniciativa, pois, por meio do seu protagonismo na região se desvelou mais uma vez bastante relevante, compreendendo a necessidade de investir em um modelo inovador, focando na formação de recursos humanos de maneira diferenciada, impulsionando a temática da inovação na região, proporcionando novas oportunidades de interação entre os atores do SRI. Por poderem transitar tanto no ambiente empresarial quanto no acadêmico, as bolsistas puderam integrar a cena da Inovação

no estado do Amazonas, participando de eventos que discutem e promovem estratégias na temática, a fim de posicionar o Estado no cenário do Sistema Nacional de Inovação.

O programa propiciou um grande crescimento profissional das bolsistas, conferindo um desenvolvimento de protagonismo na realização dos projetos, bem como na atuação dentro do SRI. As competências adquiridas durante o programa somadas as experiências e trajetórias obtidas durante suas formações potencializaram as entregas, e promoveram a interação multidisciplinar e interdisciplinar tornando-as aptas para articular pontes entre os atores envolvidos nos processos de inovação.

Dado o êxito da primeira edição oportunizou-se o desdobramento de novas etapas de aprofundamento de temas abordados na edição anterior, bem como do desenvolvimento de novas temáticas por meio da evolução do modelo, passando este a operar no período 2015/2016 no formato de bolsistas sênior (dois profissionais oriundos da primeira edição do programa) e bolsistas juniores (dois profissionais selecionados por novo edital) de modo a consolidar o programa fruto desta iniciativa.

Diante dos resultados exitosos, recomenda-se a replicação do modelo em outras empresas e organizações do SRI como oportunidade ímpar de maximizar a formação de recursos humanos que possam interagir com as diferentes interfaces existentes no ambiente de inovação, enfatizando o desenvolvimento regional por meio de ciência, tecnologia e inovação com base na valorização do uso da sociobiodiversidade amazônica, de modo a projetar a região de forma competitiva no cenário global.

3. Referências bibliográficas

NATURA CAMPUS. Edital: Bolsas para Atuação em Gestão Da Inovação Natura - Fapeam 2013 [online]. Disponível em: <https://naturacampus.induct.no/public/files/Edital_Sele%C3%A7%C3%A3o_de_Bolsistas.pdf>.

SALLES, A. L. D. P. C.; LUZ, M. S. Treinamento On The Job: Uma Estratégia Para Atualização e Capacitação Profissional. In: VII Encontro Latino Americano de Pós Graduação, Universidade do Vale do Paraíba, 2008. **Anais eletrônicos...** São José dos Campos/SP: UNIVAP, 2008. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG00615_02_A.pdf>. Acesso em: Set. 2014.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.